



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Educação – UAB/UnB/MEC/SECAD
Curso de Especialização em Educação na Diversidade e
Cidadania, com Ênfase em EJA

MARIA CORREIA DE MIRANDA VASCONCELOS

ENTRE LER
A MATRÍCULA DA LEITURA NA EJA

BRASÍLIA, DF

Julho/2010

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Educação – UAB/UnB/MEC/SECAD
Curso de Especialização em Educação na Diversidade e
Cidadania, com Ênfase em EJA

ENTRE LER
A MATRÍCULA DA LEITURA NA EJA

MARIA CORREIA DE MIRANDA VASCONCELOS

AIRAN ALMEIDA DE LIMA
TUTOR ORIENTADOR

PROJETO DE INTERVENÇÃO

BRASÍLIA, DF JULHO/2010

FICHA CATALOGRÁFICA

Vasconcelos, Maria Correia de Miranda
Entre Ler: a matrícula da leitura / Maria Correia
de Miranda Vasconcelos. Brasília, 2010.
19 p.

Projeto de Intervenção Local – Universidade de
Brasília.

1. Educação de Jovens e Adultos. 2. Leitura.
I.Título.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Educação – UAB/UnB/MEC/SECAD
Curso de Especialização em Educação na Diversidade e
Cidadania, com Ênfase em EJA

MARIA CORREIA DE MIRANDA VASCONCELOS

ENTRE LER: A MATRÍCULA DA LEITURA NA EJA

Trabalho de conclusão de Curso de Especialização em Educação, com Ênfase em EJA, como parte dos requisitos necessários para obtenção do grau de Especialista na Educação de Jovens e Adultos

ElizaBeth Danziato Rego
Professor Orientador

Airan Almeida de Lima
Tutor Orientador

Rogério de Andrade Córdova
Avaliador Externo

BRASÍLIA, DF Julho/2010

Aos que acreditam na possibilidade de um mundo melhor,
dedico -lhes

AGRADECIMENTOS

A especialização com ênfase em EJA me trouxe ganhos inimagináveis a todos que promoveram, meus agradecimentos.

Pela dedicação de uma linda menina chamada Raíza.
Meu Muito Obrigada

**“Se ministério, dediquemo-nos ao ministérios,
ou o que ensina esmere-se no fazê-lo”
(Romanos 12:7)**

RESUMO

A EJA constitui as oportunidades de uma cidadania acadêmica que por razões diversas foram dispersas no tempo de muitos cidadãos. Há que se valorizar e investir nesse movimento. O país ainda flui com um contingente de indivíduos adultos excluídos da rotina escolar, no caso dos matriculandos do CF1 da estrutural, que tiveram sua história escolar adiada por causa da evasão, trabalho, carência financeira, migração, imigração, descaso familiar, preconceito racial, violência, maternidade precoce, religiosidade entre outros. Com isso verificou-se que os alunos de 5ª e 6ª série do 2º segmento ingressaram com uma defasagem mórbida de leitura, compreensão, produção e interpretação de texto: o uso excessivo de expressões regionalistas e gírias, descoordenação motora, excesso de timidez na expressão oral e pouco rigor no teste de nivelamento no caso de alunos sem documentação escolar que são a maioria das matrículas na UE.

A realidade da EJA no CF1 e a cidade Estrutural estão escritos cultural e geograficamente. As ocorrências citadas são o retrato dos seus habitantes, portanto a estratégia de matrícula dessa Unidade de Ensino deverá ser mais avançada no sentido de incorporar um projeto como o Entre Ler, e não cair na armadilha da evasão onde alunos conscientes do seu grau de dificuldades abandonaram por não darem conta do volume de conteúdos distribuídos no componentes curricularess restando em cada turma menos de uma dezena de alunos.

Contudo, quero ressaltar a preocupação que o CF1 dispensa aos seus estudantes e dizer que todos reconhecemos e nutrimos respeito pela leitura de mundo adquirida por cada um de seus alunos na escola da vida.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adulto. Leitura. Produção de textos

SUMÁRIO

1 Dados de identificação do proponente.....	9
2 Dados de identificação do projeto.....	10
3 Ambiente institucional.....	11
4 Justificativa e caracterização do problema.....	12
5 Objetivos.....	14
6 Atividades/responsabilidades.....	15
7 Cronograma.....	16
8 Parceiros.....	17
9 Orçamento.....	18
10 Acompanhamento e avaliação.....	19
11 Referências.....	20

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

1.1 NOME:

Maria Correia de Miranda Vasconcelos

1.2 TURMA:

E

1.3 INFORMAÇÕES PARA CONTATO:

Telefone: (61) 32648644

E-mail: mariamirandac@yahoo.com.br

2 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

2.1 TÍTULO:

Entre Ler

2.2 ÁREA DE ABRANGÊNCIA:

() Nacional () Regional () Estadual () Municipal (x) Distrital () Local

2.3 INSTITUIÇÃO:

Nome: Centro de Ensino Fundamental 01 da Estrutural

Endereço: Área especial vila Estrutural /DF

Instância institucional de decisão:

Governo: () Estadual () Municipal (x) DF

Secretaria de Educação: () Estadual () Municipal (x) DF

Conselho de Educação: () Estadual () Municipal (x) DF

Escola: () Conselho Escolar

2.4 PÚBLICO AO QUAL SE DESTINA

Turmas de 5ª e 6ª série do Segundo Segmento das instituições de ensino de Jovens e Adultos.

2.5 PERÍODO DE EXECUÇÃO

Ínicio: Julho/2010

Término: Dezembro/2010

3 AMBIENTE INSTITUCIONAL

O Centro de Ensino Fundamental 01 da Estrutural é uma escola pública pertencente a SEE/DF , fundada em agosto de 2009, seu funcionamento se dá através de uma autorização do governo local. A estrutura política, administrativa e pedagógica é estabelecida pelo Regimento das Escolas Públicas da SEE/DF.

Oferecer instrução educacional a nível de Ensino Médio e Fundamental é um dos pressupostos básicos da instituição cujo quadro discente é composto por moradores da própria cidade.

As modalidades de ensino oferecidas pelo CEF 01 Estrutural são: educação básica (fundamental e médio), Educação de Jovens e Adultos - EJA, além dos Projeto Aceleração (Projeto Vereda) e Ensino Especial, distribuídas nos turnos matutino, vespertino e noturno.

4 JUSTIFICATIVA E CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

Com algum tempo de experiência na Educação de jovens e adultos do ensino fundamental, em 03 regionais de ensino, não foi possível constatar um plano pedagógico institucional, onde se pudesse detectar e eleger a principal hipossuficiência pedagógica do alunado que ali se dirigiu, como também elaborar ações que pudessem intervir nessa realidade no sentido de reverter e elevar o nível de instrução que a oportunidade sinaliza. Observei que o máximo que acontece é a rotina profissional do servidor público: a reunião de direção que recepciona a chegada do semestre letivo, cada professor se dirigindo para uma determinada turma, muitos conteúdos obsoletos, festas populares e ao fim do semestre um “conselho de classe”. Mas será que cada clientela não tem a sua especificidade? Será que não podemos fazer algo mais?

A angústia da minha proposta está respaldada na comprovação do corpo docente, além do diagnóstico realizado e de uma gama bibliográfica que comprova a necessidade de investimento em leitura e interpretação de texto na EJA. São muitos os argumentos que “justificam” a ausência de leitura nessa clientela como diz Bastos (2007): o fato de muitos possuírem uma jornada de trabalho longa e cansativa, morarem longe do serviço e da escola e no caso da maioria das mulheres, ainda terem que cuidar dos afazeres domésticos. “Alguém está falhando muito nestas etapas” diz um artigo de Santos (2005) ao expor as ações afirmativas de empresas multinacionais quanto as dificuldades de ingresso de mão de obra instruída em seus quadros responsabilizando as instituições de ensino pela má qualidade acadêmica. Quero aqui combater radicalmente esses argumentos.

O modelo político-econômico-consumista atinge todas as classes sociais (COSTA, 2010). Televisores, celulares, computadores ou centros que permitam acesso a internet, religiões, entre outros, são produtos existentes, pelo menos um, em qualquer lar do país. E o livro porque não faz parte do rol de produtos essenciais nas casas? Porque não estão nos supermercados e mercearias como tantos outros produtos. Onde estão? Onde estão as bibliotecas? As casas de leitura? As freqüentes feira de livros? Não estão nos bairros, não estão nas quadras, não estão nas cidades interioranas, não estão nas chamadas televisivas. Como pode uma população existir sem bibliotecas? Hospitais, escolas? As empresas e o estado não potencializaram uma política voltada para o acultramento e domínio culto de sua língua oficial que vá corroborar com as instituições de ensino e até mesmo ir além.

O Entre Ler propõe que a Instituição de Ensino de EJA, assegure, ao matricular os alunos de 5ª e 6ª série um kit de leitura no decorrer do semestre letivo, a instituição

congregando o corpo docente precisará assumir com que cabedal de leitura está repassando um aluno de uma série para a outra.

Na avaliação diagnóstica os alunos que se encontravam na 6ª série não haviam lido de forma extra sequer uma revista em quadrinhos no decorrer da 5ª série, e durante as aulas. Balbuciar sílabas era a leitura mais corrente. Creio que experienciar a leitura, ainda que seja de um pequeno livro é algo insubstituível.

Chamo aqui a responsabilidade da escola para criar a sua identidade, a de familiarizar o aluno com a leitura e interpretação de texto.

5 OBJETIVOS

5.1 OBJETIVO GERAL

Sensibilizar o corpo discente para a real necessidade de começar uma história de leitura em que vise ao aluno alargar a sua visão de mundo para o exercício da cidadania; Formando um indivíduo mais crítico, aberto, reflexivo, independente, comunicativo e interessado. Caracterizando a Instituição de Ensino com o diferencial de uma unidade escolar pública, onde o aluno de 5ª e 6ª série de EJA é participante ativo de um projeto de leitura (Entre Ler), fazendo com que a Instituição de Ensino implante como atividade avaliativa do semestre a participação dos alunos de 5ª e 6ª série do Entre ler e Assegurar a todo matriculando de 5ª e 6ª série de EJA o direito literário discriminado de forma interdisciplinar pelo corpo docente.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Construir no alunado um histórico e uma identidade de leitores;
- Externar, a informação absorvida pela leitura valorizando o desempenho dispensado por cada aluno;
- Subsidiar as discussões avaliativas que promovem o aluno para a série seguinte;
- Enriquecer de forma cognitiva a base acadêmica do 2º segmento;
- Dar pré-requisito de leitura às séries finais do 2º e 3º segmento;
- Proporcionar uma visão crítica, construtiva da abordagem pela leitura;
- Experimentar leitura e diversidades textuais;
- Capacitar na produção e reelaboração de qualquer texto ou redação;
- Nutrir o estudante de uma bagagem cultural como construção social e histórica do conhecimento.

6 ATIVIDADES/RESPONSABILIDADES

A abordagem do Entre Ler deverá se dar num clima de estréia visto que o sucesso de uma proposta pedagógica está relacionada a forma como ela é apresentada como também às pessoas que abraçam a causa:

- Turmas: 02 turmas de 5ª e
02 turmas de 6ª série
- Direção e Biblioteca: Confeccionar previamente o acervo letivo para a demanda de matrícula existente nas séries acima;
- Corpo Docente, Gestão Administrativa, Bibliotecários: Organizar um evento artístico-personalizado, cultural, lúdico com a participação de personalidades parceiros da causa, escritores, comunidade e etc.
- Acompanhamento: Professores regentes das turmas.

7 CRONOGRAMA

	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.
Reunião c/direção e professores	x					
Reunião c/ pessoal da biblioteca	x					
Abertura do evento de leitura e distribuição do livro		x				
Permuta de de livros na biblioteca		x	x	x		
Levantamento de leitura					x	
Desfecho cultural do evento de leitura					x	
Semana de Avaliação da ficha literária anexa a uma das avaliações bimestrais						x

8 PARCEIROS

Direção da UE e Coordenação Pedagógica

Corpo Docente

Editoras

Comunidade

9 ORÇAMENTO

Verba do fundo Institucional

Campanhas de doações

10 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Para garantia dos objetivos gerais e específicos é necessário anexar a ficha literária (formulário avaliativo) à avaliação bimestral já que todos os alunos de 5ª e 6ª série obterão o kit de leitura.

Realizar o desfecho do evento valorizando a participação do colegiado, promover que cada turma demonstre de forma criativa o acervo que foi a ela destinado, destacar as ocorrências positivas, premiar com certificado de leitura.

11 REFERÊNCIAS

BASTOS, Ludimila Corrêa. **Incentivos à leitura na educação de jovens e adultos.**

Disponível em: <http://www.alb.com.br/anais16/sem01pdf/sm01ss13_03.pdf>. Acesso em 19 jun. 2010.

COSTA, Marcinha Alves [et. al.]. **Práticas de leitura na 1ª etapa da educação de jovens e adultos.** Disponível em: <http://www.alb.com.br/anais16/sem01pdf/sm01ss04_01.pdf>.

Acesso em 19 jun. 2010.

SANTOS, Frei David. **Ações afirmativas e empresas:** o que é possível avançar?.

Disponível em: <<http://www.sefras.org.br/pr>>. Acesso em 19 jun. 2010)